



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Curso Básico de Formação em Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) – Regiões Nordeste e Leste

04 de fevereiro de 2014

APRESENTAÇÃO

A **Fundação Nacional do Índio (FUNAI)**, criada em 1967 e vinculada ao Ministério da Justiça, é o órgão federal responsável pelo estabelecimento e execução da política indigenista brasileira em cumprimento ao que determina a Constituição Federal Brasileira de 1988, tendo como **missão** coordenar o processo de formulação e implementação da política indigenista do Estado brasileiro, instituindo mecanismos efetivos de controle social e de gestão participativa, visando à proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas. Os objetivos principais da FUNAI são: promover políticas de desenvolvimento sustentável dos povos indígenas, aliar a sustentabilidade econômica à socioambiental, promover a conservação e a recuperação do meio ambiente, controlar e mitigar possíveis impactos ambientais decorrentes de interferências externas às terras indígenas, monitorar as terras indígenas regularizadas e aquelas ocupadas por povos indígenas, incluindo os isolados e de recente contato, coordenar e implementar as políticas de proteção aos grupos isolados e recém-contatados e implementar medidas de vigilância, fiscalização e de prevenção de conflitos em terras indígenas.

A **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)**, instituída pelo Decreto presidencial nº 7.747/2012 após cerca de três anos de construção, que envolveu um amplo processo de consulta e diálogo com o movimento indígena, tem como objetivo principal promover e garantir a proteção, recuperação, conservação e o uso sustentável dos recursos naturais nos territórios indígenas. Além disso, a iniciativa visa assegurar a melhoria da qualidade de vida dos indígenas com condições plenas para a reprodução física e cultural das atuais e futuras gerações, garantindo a integridade do patrimônio material e imaterial desses povos.

A FUNAI e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) estabeleceram no Plano Plurianual 2012-2015 metas relacionadas com os objetivos da PNGATI. Dessa forma, ficou previsto no Programa de Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas: “Implementar cursos de formação continuada para 300 gestores não indígenas e 300 gestores indígenas para qualificar as ações de gestão ambiental e territorial de terras indígenas”.

A implementação da PNGATI demanda uma nova forma de atuação de gestores indígenas e não indígenas, sendo a *Formação Continuada em Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas* considerada essencial para uma melhor compreensão da Política – seus objetivos, diretrizes, eixos e instrumentos – e para a sua implementação. É fundamental contribuir para a formação daqueles que realizam atividades estratégicas relacionadas à implementação da Política, fornecendo oportunidades de diálogo, reflexão, construção e proposição conjunta de ações, visando qualificar e potencializar a atuação desses gestores em suas regiões.

O **Curso Básico de Formação em Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – Regiões Nordeste e Leste**, com abrangência correspondente à área de atuação da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), que reúne 64 povos indígenas organizados em oito microrregiões, pretende contribuir para esse processo. Ele foi formulado com base no documento denominado *Curso Básico de Formação em Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI*, elaborado pela FUNAI, MMA e ICMBio, no âmbito do Marco Orientador da Formação em PNGATI, que contou com apoio da GIZ (Cooperação Técnica Alemã) e Projeto GATI (Gestão Ambiental e Territorial Indígena). Além disso, seu desenho foi detalhado na “Oficina Regional Inaugural do Curso Básico de Formação em PNGATI para o Nordeste e Leste”, realizada em Olinda/PE, nos dias 12 e 13/12/2013, que reuniu 44 participantes, entre gestores públicos das instituições parceiras da iniciativa e representantes e líderes indígenas de terras indígenas do Nordeste e Leste, com o objetivo de adaptar o Curso às realidades e especificidades locais, definir o público-alvo e os critérios de seleção de participantes.

O Curso será coordenado pela FUNAI, por meio da Coordenação de Planejamento em Gestão Ambiental (COPLAM) da Coordenação Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), com apoio técnico do Projeto GATI, em parceria com a APOINME e a Coordenação de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais da Secretaria Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) do estado de Pernambuco.

DETALHAMENTO DO EDITAL

O presente Edital de Convocação tem como objetivo: (1) apresentar os procedimentos e critérios de indicação dos participantes para o referido Curso e (2) divulgar as informações necessárias para a mobilização dos potenciais participantes – conforme definido na referida “Oficina Regional Inaugural do Curso Básico de Formação em PNGATI para o Nordeste e Leste”, realizada em Olinda/PE, em dezembro de 2013.

CRONOGRAMA E LOCAIS DO CURSO

O Curso totaliza **200 horas-aula** a serem ministradas em **cinco módulos presenciais itinerantes** de 40 horas-aula cada, ao longo de **12 meses**, conforme os grandes temas, locais previstos e datas na tabela a seguir.

Módulo	Grandes Temas	Local	Datas
1º	<i>Cultura, Meio Ambiente, Poder e Sustentabilidade - povos e territórios indígenas (I)</i>	Petrolândia/PE	12 a 16 de maio de 2014
2º	<i>Cultura, Meio Ambiente, Poder e Sustentabilidade - povos e territórios indígenas (II)</i>	Rio Tinto/PB (UFPB Campus IV)	18 a 22 de agosto de 2014
3º	<i>Entendendo a PNGATI</i>	Ilhéus/BA	03 a 07 de novembro de 2014
4º	<i>Instrumentos de gestão e protagonismo indígena</i>	Aracruz/ES (em aldeia e TI a definir)	23 a 27 de fevereiro de 2015
5º	<i>Seminários de Diálogo</i>	TI Xakriabá (aldeia a definir), São João das Missões/MG	11 a 15 de maio de 2015

Entre um módulo e outro serão desenvolvidas atividades complementares ao processo de formação e que vinculam um módulo ao outro. Prevê-se, assim, o desenvolvimento de “pesquisas colaborativas”, por meio das quais se espera que, ao longo do curso, entre os módulos, os cursistas desenvolvam de

modo articulado – indígenas e gestores públicos de dada região – propostas de ação concretas e tangíveis que traduzam a implementação de um e/ou outro dos eixos da PNGATI ao nível das Terras Indígenas e/ou aldeias.

O período de realização previsto para cada módulo não inclui os períodos de deslocamento (chegada e partida), referindo-se apenas aos cinco dias efetivos de atividade de cada módulo. No primeiro módulo, com a turma composta, as datas e os locais dos demais módulos poderão ser revistos e (re)pactuadas com os participantes.

COMPOSIÇÃO DA TURMA

Com base nos encaminhamentos da Oficina Regional Inaugural do Curso, este contará com a participação de gestores públicos e indígenas, conforme discriminado abaixo.

Distribuição de Vagas

Total: 44 vagas

Gestores Públicos: 15 vagas

- 01 vaga – ICMBio CR 6 Cabedelo
- 01 vaga – ICMBio CR 7 Porto Seguro
- 01 vaga – ICMBio CR 11 Lagoa Santa
- 02 vagas – Funai CR Nordeste I
- 02 vagas – Funai CR Nordeste II
- 02 vagas – Funai CR Baixo São Francisco
- 02 vagas – Funai CR Sul da Bahia
- 02 vagas – Funai CR Minas Gerais / Espírito Santo
- 02 vagas - Outras instituições parceiras com atuação regional

Gestores Indígenas: 29 vagas

- 04 vagas - Representantes da APOINME no Comitê Gestor da PNGATI
- 08 vagas – Uma para cada uma das áreas de referência do Projeto GATI
- 17 vagas – Indicações de associações e comunidades indígenas em articulação com a Direção e as microrregionais da APOINME, que mobilizará aquelas na identificação de participantes indígenas com perfil para participar do curso.

No caso de vagas não preenchidas por gestores públicos e gestores indígenas, serão destinadas a outros representantes indígenas e/ou de órgãos estaduais de meio ambiente (OEMAs), assistência técnica, ou outros.

Critérios de Indicação

Os órgãos públicos e as associações e comunidades indígenas indicarão os seus representantes participantes com base nos critérios a seguir, que devem servir de filtro e recomendação/orientação tanto para a APOINME e suas bases, como para os órgãos públicos. Espera-se que os participantes se comprometam com a **missão** de implementar algo do que foi aprendido no curso e formar uma rede para potencializar trocas e iniciativas.

Indígenas

- ter alguma familiaridade ou experiência com o tema da gestão ambiental e territorial amplamente entendida;
- estar envolvida no tema, acompanhando e contribuindo para processos e iniciativas (Conselhos do GATI e outras ações);
- ter perfil de multiplicador (tal como professores, lideranças, AIS, etc.);
- demonstrar interesse no curso e ter disponibilidade para participar de todos os módulos; e
- a associação e/ou comunidade devem considerar a dimensão de gênero na indicação.

Gestores Públicos

- ter alguma familiaridade ou experiência com o tema da gestão ambiental e territorial amplamente entendida;
- ser respeitador(a) e ter sensibilidade e abertura para a diversidade;
- ser bem comunicativa e articulada;
- ter perfil de multiplicador;
- ter disponibilidade de trabalho de campo;
- ser comprometido com a causa indígena e com o curso;
- demonstrar interesse no curso e ter disponibilidade para participar de todos os módulos; e
- a instituição devem considerar a dimensão de gênero na indicação.

Ao se candidatar, o(a) gestor público ou indígena se compromete em participar do curso do início ao fim. Por sua vez, as instituições que fizerem a indicação assumem o compromisso de: (1) colaborar para a boa execução das atividades do(a)s participante(s) durante o curso; (2) monitorar o(a)s participante(s) no desempenho dessas atividades; (3) apoiar os participantes durante as atividades entre os módulos; e (4) buscar meios para que o(a)s participante(s) possam contribuir com as ações da instituição em relação à gestão territorial e ambiental de terras indígenas.

As **despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação** dos indígenas e dos gestores públicos da FUNAI serão arcadas pela Coordenação Geral de Gestão Ambiental da FUNAI (CGGAM/FUNAI) e pelo Projeto GATI; as dos gestores públicos do MMA e do ICMBio pela Coordenação de Gestão de Conflitos Territoriais (COGCOT/ICMBio); e a dos gestores públicos de outras instituições pelas suas respectivas instituições de origem.

Cronograma de Composição da Turma

03.02.2014 - Edital de convocação no ar.

03/02 a 31/03/2014 - Mobilização dos potenciais participantes do curso: gestores indígenas serão indicados pelas comunidades e/ou associações indígenas em articulação com a APOINME e suas microrregionais; gestores públicos da FUNAI e do ICMBio serão indicados pelas respectivas Coordenações Regionais de cada instituição, em conformidade com acordos prévios com as suas respectivas sedes em Brasília. Demais gestores públicos serão indicados pelas próprias instituições.

01 a 25/04/2013 – Inscrições para gestores indígenas e/ou de órgãos públicos estaduais ocuparem vagas não preenchidas.

Documentação Exigida para a Indicação

O(A)s indicado(a)s deverão enviar os seguintes documentos organizados na seguinte ordem:

1. Carta de Intenção escrita pelo(a) indicado(a), contando um pouco a sua história de vida, os seus sonhos de futuro e o motivo pelo qual se disponibilizou para o curso, e declarando a sua disponibilidade para fazer o curso, seu grau de escolaridade e seu envolvimento com o movimento indígena;
2. Carta de Recomendação da associação e/ou da comunidade, ratificada pela APOINME, no caso de indígenas; e da FUNAI ou do ICMBio; declarando que o(a) indicado cumpre os requisitos deste edital.
3. Cópias do RG e CPF; dados para contato (endereço, telefone e e-mail); e dados bancários.

A documentação deverá ser encaminhada por e-mail ou pelo correio, conforme especificado abaixo.

- Indígenas, Gestores Públicos da FUNAI e de demais Instituições.

Por correio:

Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
Coordenação Geral de Gestão Ambiental (CGGAM)
Setor Bancário Sul, Quadra 02, Lote 14
Edifício Cleto Meireles
CEP: 70.070-120 Brasília DF

Por e-mail:

João Guilherme Nunes Cruz – CGGAM/FUNAI (joao.cruz@funai.gov.br)
Henyo Barretto – Consultor GATI (henyo.barretto@gmail.com)
Felipe Almeida – COPLAM/CGGAM/FUNAI (felipevmalmeida@gmail.com)

- Gestores Públicos do ICMBio

Por correio:

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Coordenação de Gestão de Conflitos Territoriais (COGCOT)
EQSW 103/104, Centro Administrativo, Setor Sudoeste.
Bloco A, 1º andar
CEP: 70.670-350 Brasília (DF)

Por e-mail:

Angela Rita Cassia de Oliveira – COGCOT/ICMBio (angela.oliveira@icmbio.gov.br);
Mônica Martins de Melo – COGCOT/ICMBio (monica.melo@icmbio.gov.br).

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos sobre este Edital nos seguintes telefones: João Guilherme Nunez Cruz (61) 3247.6816; Henyo Barretto (61) 3247.6893; e Felipe Almeida (61) 3247.6818.